

DO CAMPO RELIGIOSO PARA O CAMPO EDUCACIONAL: TRAÇOS DA EDUCAÇÃO FRANCISCANA EM BACABAL/MA.

Jádson Rudson Rodrigues Lemos (IC)¹; Wheriston Silva Neris (PQ)²

¹ Graduando em Ciências Humanas – Sociologia Universidade Federal do Maranhão - Campus Bacabal;

² Professor Adjunto Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Bacabal;

* *jadison-rudison@hotmail.com*

RESUMO

Este estudo procura analisar a atuação educacional dos frades franciscanos, em Bacabal, no estado Maranhão. Nesse sentido, analisamos fontes primárias tais como: atas de capítulos, cartas, revistas, e livros que relatam a história, formação e atuação dos missionários. No que tange o Colégio: análise e catalogação de atas, livros de matrículas entre outros documentos oficiais expedidos pela escola. Ainda no transcorrer dessa pesquisa investigamos o *facebook* da escola e os depoimentos contidos nele na tentativa de compreender as trajetórias escolares e práticas pedagógicas desenvolvidas frente ao Colégio de Nossa Senhora dos Anjos, empreendimento educacional comandado por esta Congregação. Desse modo, tal abordagem nos permite considerar que esta ação missionária e educativa franciscana, terá marcado a história da educação bacabalense.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Bacabal; Franciscanos.

INTRODUÇÃO

Inicialmente, é preciso dizer que o recorte que compõe esse estudo é parte de um projeto maior de pesquisa e está articulado a um conjunto de investigações vinculadas ao projeto **“FAMÍLIAS RELIGIOSAS E FORMAS DE AÇÃO PÚBLICA: engajamento missionário e condições de intervenção política no Maranhão contemporâneo”**, fomentado pela FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão), na Universidade Federal do Maranhão.

A presença de instituições religiosas no Brasil é notadamente percebida desde a sociedade colonial. Para além do exclusivismo da atividade missionária jesuítica, a ampliação da presença religiosa em todo o território brasileiro, esteve relacionada em primeiro lugar, ao apogeu e criação de novas congregações. Grosso modo, no caso maranhense, esse fenômeno propiciou a vinda de Franciscanos, Jesuítas, Lazaristas, Carmelitas, Beneditinos, Maristas, Capuchinhos e etc. Das diversas atividades desenvolvidas pelas ordens e congregações instaladas no Maranhão novecentista, uma das mais importantes, sem dúvida estava diretamente ligada ao campo educacional. Nesse sentido, foram esses religiosos os fundadores das mais importantes escolas e instituições em todo o Brasil. Diante do exposto, a análise realizada nesse estudo nos instiga a direcionar o nosso olhar investigativo e visualizar a trajetória da educação franciscana em Bacabal/MA. Assim, dada à escassez de pesquisas sobre o trabalho missionário e educativo da ordem franciscana em Bacabal, e pelo fato dele não ter sido objeto de pesquisa até o momento, consideramos oportuna e relevante essa pesquisa.

Chamamos a atenção para os traços relacionados ao trabalho missionário e educativo empreendido pelos missionários franciscanos no contexto da região bacabalense. Em suma, esses religiosos destacaram-se pelo incremento expressivo no campo educacional, principalmente pelo trabalho desempenhado junto ao Colégio Nossa de Senhora dos Anjos (principal iniciativa da ordem no setor educacional da região). Propomos nesse artigo, analisar as estratégias missionárias dos franciscanos frente a um colégio confessional católico, a fim de compreender os contextos da criação e crescimento da instituição, bem como a trajetória e atuação dos envolvidos nesse processo.

PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS

Os objetivos dessa pesquisa foram alcançados mediante uma abordagem metodológica que compreendeu a análise de fontes orais, escritas e iconográficas. Nesse percurso, analisamos fontes primárias tais como: atas de capítulos, cartas, revistas, e livros que relatam a história, formação e atuação dos missionários. No que tange o Colégio: análise e catalogação de atas, livros de matrículas entre outros documentos oficiais expedidos pela escola. Dessa forma os aportes teóricos metodológicos da história oral foram utilizados, sobretudo, na realização de entrevistas com ex-alunos, funcionários e professores da escola. Ainda no transcorrer dessa pesquisa investigamos o *facebook* da escola e os depoimentos contidos nele na tentativa de compreender as trajetórias escolares e práticas pedagógicas desenvolvidas no interior do Colégio.

VESTÍGIOS DA EDUCAÇÃO FRANCISCANA EM BACABAL/MA.

Antes de adentrarmos ao tema central – educação franciscana em Bacabal – se faz necessário sublinhar a gênese dos franciscanos e instalação da Ordem no estado. Não cabe aqui um recorte sobre a presença franciscana no Brasil. Desse modo, vamos nos ater especificamente a aspectos da vinda e atuação destes em terras bacabalenses.

No ano de 1953 os franciscanos chegaram à Bacabal para fundar a primeira comunidade franciscana e iniciar o trabalho pastoral na região. Cabe salientar, que os missionários foram convidados a ocupar outros espaços em todo o Estado, em especial se instalaram em localidades onde a necessidade era mais sentida e se constatava perigo de protestantismo ou ausência de práticas religiosas. No vasto território maranhense, tornou-se Bacabal o centro da presença franciscana no Maranhão e no Piauí. Logo que se estabeleceram em Bacabal, os missionários franciscanos iniciaram suas atividades de disseminação e manutenção do catolicismo. Em tal contexto, as primeiras atividades dos missionários estavam relacionadas ao trabalho das desobrigas, em se tratando disso, os frades percorriam todo o interior praticando a catequese da melhor maneira possível e realizando os sacramentos (casamento e batizado de todas as crianças recém-nascidas). Ao lado da desobriga, foram introduzidas outras formas de ação pastoral: Formação de catequistas voluntárias, semanas ruralistas, formação de zeladoras, promoção da atividade escolar e embasados pela missão de “Evangelizar Educando”, fundaram em 1959 uma escola particular, o famoso Colégio de Nossa Senhora dos Anjos.

Os franciscanos atentos às necessidades da população trataram logo de abrir suas escolas e colégios, com métodos e práticas consideradas inovadoras diante da precarização na área. O fato é que não foi difícil instalar-se, num contexto em que havia carência de estabelecimentos educacionais, “contexto este marcado principalmente pelo despreparo do poder público para atender as demandas escolares” (LÖHER, 2007). Nesta direção, nasceu a primeira escola de cunho confessional e particular de Bacabal, o então Colégio de Nossa Senhora dos Anjos, popularmente conhecido como CONASA.

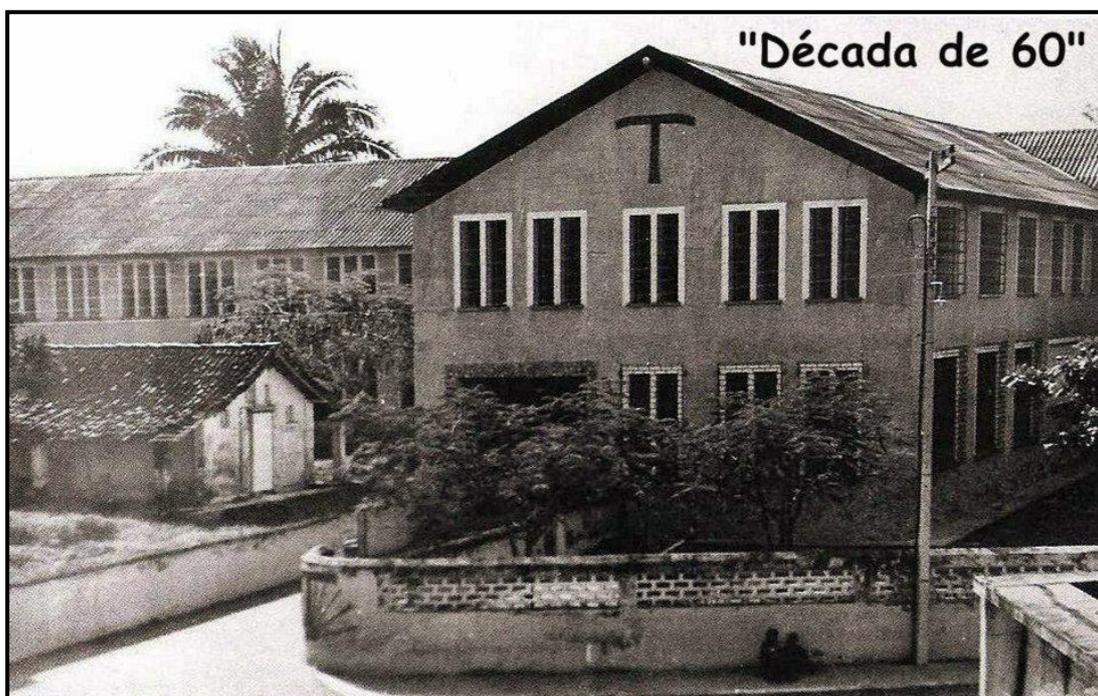


Figura 1: CONASA na década de 60.

Fonte: Facebook de ex-alunos

No início a escola atendia crianças que provinham principalmente de famílias tradicionais e abastadas. Eram filhos e filhas de comerciantes, alfaiates, médicos, advogados e etc. Mas, como em muitas escolas católicas, deu-se a crianças de famílias pobres a mesma oportunidade através da concessão de bolsas de estudos. Esse cenário do ponto de vista socioeconômico era muito comum e próprio das instituições e colégios católicos (CUSTÓDIO, 2015). Quanto às características do currículo escolar, vale considerar que este foi formulado com base nas exigências legais, sociais, culturais, objetivos e propósitos da Ordem. As disciplinas oferecidas no curso primário e ginásial eram: Português, Inglês, Latim, Francês, Matemática, Canto Orfeônico, História Geral, História do Brasil, Geografia, Trabalhos Manuais, Desenho e Ensino Religioso. Dentre todas estas destaca-se o ensino religioso, que era intensamente ensinado e reforçado

com base com livros e guias da catequese. Daí constata-se o quanto a educação franciscana esteve alicerçada na catequese. É inegável o estímulo e incentivo à realização e participação de atividades cívicas e religiosas no Colégio. Todas as festas litúrgicas e cívicas eram comemoradas pelos professores e alunos, configurando um projeto educativo que mesclava instrução, civismo e catequização. O projeto de missão franciscano não seria completo e nem sequer teria ganhado tamanha proporção, sem a ajuda de suas fieis colaboradoras, as Irmãs Franciscanas que tomaram parte significativa desse processo. Dessa forma, as missionárias constituíram-se como peças-chaves na educação provida pelo então Colégio de Nossa Senhora dos Anjos.

CONCLUSÃO

Finalmente, é preciso assinalar que há na História de Educação de Bacabal, um amplo espaço ocupado pela influência dos franciscanos. Constatamos ainda diante de tais vestígios a relevância para educação bacabalense a fundação de uma importante instituição de ensino. Por se tratar de uma escola confessional católica, não apenas tinham como objetivo educar a população, mas disseminar valores cristãos, e principalmente evangelizar os povos que ali viviam. É necessário atentar para o fato de que Colégio de Nossa Senhora dos Anjos é dirigido até a atualidade pelos frades menores, e continua ocupando um importante papel no cenário educacional dessa cidade.

REFERÊNCIAS

24. LÖHER, Eurico. **Franciscanos no Maranhão e Piauí 1952 a 2007**. Teresina, Halley, 2009.
25. NERIS, Wheriston Silva. **Igreja e Missão: religiosos e ação política no Brasil**. Tese de doutorado. Universidade Federal de Sergipe - São Cristóvão, 2014.
26. WILLEKE, Venâncio. **Franciscanos no Maranhão e Piauí 1952 – 1977**. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1978.
27. **55 ANOS, COMO COMEÇOU A NOSSA HISTÓRIA**. Disponível em <<http://www.conasa.org.br>>
28. **IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS**. Disponível em <<http://www.franciscanosmapi.org.br/>>
29. **FACEBOOK: depoimentos de ex-alunos**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/conasa.conasa/>>. Acesso em: 02 set. 2015.